

AS ACTIVIDADES inseridas no programa de Saúde Materno Infantil do Serviço Nacional de Saúde, no distrito de Marávia, estão nos últimos três meses a registar uma maior frequência de mulheres à procura de assistência.

O Administrador do distrito de Marávia, Bruno Patreque, revelou há dias ao nosso jornal em Fíngò, sede distrital, que nos últimos tempos as mulheres estão a aderir a consultas do serviço materno-infantil, o que está a contribuir para a prevenção e redução de doenças, garantindo uma saúde reprodutiva positiva.

'A educação sanitária, prevenção de doenças, saúde reprodu-

## MARÁVIA

# Mais mulheres aderem ao SMI

tiva, materna e a distribuição de medicamentos estão a ganhar espaço na prestação de serviços do sector da saúde', acrescentou Bruno Patreque.

O governante disse que para impulsionar a actividade da saúde pública, privilegiando a saúde da mulher e criança, o distrito está a implementar a estratégia enxoval em cinco maternidades e apetre-

chadas com casas de espera para a mulher grávida.

A medida visa encorajar as mulheres a frequentarem as unidades sanitárias para os cuidados de saúde e cada vez mais efectuar partos institucionais que são seguros e limpos, contribuindo deste modo para o aumento da qualidade de assistência e cobertura territorial.

'Baseando nos pilares do Programa Quinquenal do Governo, estamos a todo custo a centralizar as nossas acções com rigor aos cuidados primários e básicos da saúde à população do distrito'-focalizou Patreque.

O distrito de Marávia, com uma rede constituída por seis unidades sanitárias, conta com um efectivo de 31 profissionais de saúde

em diversas especialidades que garantem assistência médica e medicamentosa a um universo de 113.431 habitantes de acordo com os resultados do censo populacional de 2007.

O executivo distrital tem desenhado grandes desafios a destacar a expansão do acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, redução da mortalidade

materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV-Sida e outras enfermidades não transmissíveis e doenças preveníveis.

Estão em pleno funcionamento ao nível de Marávia três laboratórios de análises clínicas distribuídos pelos centros de Saúde de Fíngò, Malowera e Kassuende, assegurados por cinco técnicos.

No que respeita ao saneamento do meio, o distrito de Marávia possui 14.645 latrinas distribuídas um pouco pelos postos administrativos, sendo 14.237 tradicionais e 408 melhoradas de um universo de 22.686 famílias registadas.

'Devidas às chuvas que caíram durante o primeiro trimestre do ano em curso, o programa de

construção de latrinas abrandou nas comunidades onde apenas foram abertas 17 tradicionais com 153 planificadas', concluiu Bruno Patreque.

Em termos de produção de culturas alimentares, o distrito colheu durante a primeira época da campanha agrícola em curso, cerca de 138.260 toneladas de culturas diversas.

Notícias  
Tele em fíngò  
25.05.2017  
Pág: 04  
ed. 30.056